**CUSTOS LOGÍSTICOS**

Daiane Rafalski[[1]](#footnote-1)

Vagner Piccinin[[2]](#footnote-2)

Wanderléia Kochhann[[3]](#footnote-3)

Lidiane Ribeiro da Veiga[[4]](#footnote-4)

**RESUMO**

O presente artigo tem como objetivo mostrar a importância do gerenciamento dos custos logísticos para a sobrevivência das empresas no mercado globalizado. Portanto, todos os fatores que contribuem para o alcance da diminuição do custo e aumento dos lucros são de suma importância para a contabilidade, pois neste mercado, muitas empresas acabam esquecendo de contabilizar os custos referentes à logística focando apenas nos custos do produto, isso acarreta muitos problemas pois ocasiona o atraso na entrega das mercadorias, pouca disponibilidade dos produtos e difícil colocação de pedidos. O custo logístico busca a redução de custos do produto, oferecendo o mesmo com preço e qualidade diferenciada, tornando-se mais competitivo. A metodologia utilizada para a realização deste artigo foi pesquisa bibliográfica, a qual mostrou que os custos logísticos vem se tornando uma das principais atividades no processo de planejar, programar e controlar todo o fluxo dos materiais desde a entrada dos mesmos, no processo e na saída, desde o ponto de origem até o consumo.

Palavras chave: Custos, logística, mercado.

**INTRODUÇÃO**

A contabilidade de custos no setor de logística é muito importante para o sucesso da empresa no mercado competitivo atual, sendo necessário um planejamento estratégico dos custos envolvidos na logística, quanto a armazenagem e transporte, para que estes sejam otimizados sem afetar a qualidade dos serviços, oferecer preços baixos e competitivos e ainda aumentar os lucros da empresa, sem que a mesma perca valor no mercado.

O presente estudo tem como objetivo apresentar uma breve análise sobre os custos logísticos, em relação a armazenagem, estocagem e transportes, conforme estudado e difundido entre vários autores. Serão apresentados conceitos de custos de logística, suas subdivisões, suas principais características, levando em conta as diferentes alterações e controles que devem ser seguidos e observados.

O controle efetivo e correto nos mais diversos tipos de custos e suas implicações no controle financeiro da empresa depende das análises realizadas pelo contador, e por ele apresentadas aos gestores, administradores, para que ambos possam melhor gerir estes custos e assim tomar decisões estratégicas para a manutenção da empresa no mercado competitivo e obter maiores lucros.

O presente estudo baseou-se em pesquisas bibliográficas, de diversos autores sobre o tema em questão, Custos de Logística, e está estruturado da seguinte forma: apresentação de conceitos, divisões da logística e principais métodos de redução de custos de logística, ou seja, maneiras mais eficientes e ética para reduzir os custos de logística.

1. **CUSTOS**

As empresas do século XXI são organizações que existem em um ambiente repleto de inter-relações e que muda constantemente. Nesse contexto, informação e conhecimento constituem-se em premissas para se prever, compreender e responder a tais mudanças. Portanto, para serem eficazes, as organizações precisam ter seus processos decisórios e operacionais alimentados com informações relevantes, oportunas, completas e exatas, obtidas de forma eficiente e adaptadas às necessidades do negócio (BEAL, 2004).

Segundo Bertó e Beulke (2005), custo é uma expressão monetária que deve ter uma menor quantidade final rentável de produtos ou serviços para repor fisicamente, ao término de cada ciclo operacional, uma maior quantidade inicial de insumos e consumos do próximo ciclo.

Bruni (2006) afirma que custos representam uma transição de um investimento que tem como destino final o valor de estoques. A conversão de matéria em produto em elaboração e em produtos acabados representam custos. Portanto, custos é a transformação dos investimentos em determinado produto ou execução de um serviço, que sempre se deverá ter a máxima eficiência para se disseminar num mercado cada vez mais concorrido e inovador.

As razões para implementar um sistema de custos estão intimamente correlacionadas às tomadas de decisões gerenciais, devendo o sistema funcionar como base sólida e transparente para essas decisões. Os relatórios deverão servir como base para tomada de decisão, pois através deles são elaboradas as demonstrações contábeis, os custos da produção, as decisões de comercializações, a fixação de preço e outros inúmeros critérios adotados de gestor para gestor. (SILVA, 2008)

O custo se torna complexo na medida de adoção para cada administrador e ramo de empresa. Segundo (Martins 1998, apud Baseggio, Leismann, Silva, Demozzi, p. 5), todos os custos podem ser classificados em fixos e variáveis ou em diretos e indiretos, ao mesmo tempo. Assim, a matéria-prima é um custo direto e variável, os materiais de consumo são normalmente custos indiretos e variáveis, os seguros das fábricas são custos indiretos e fixos, etc. Os custos diretos são variáveis, quase sem exceção, mas os indiretos são tanto fixos como variáveis, apesar da geral predominância dos primeiros.

O custo de uma forma geral, existe vários critérios de rateio, pois este mesmo deverá persuadir cada modalidade de empresa, cada aspecto de gestor, e principalmente, qual será a complexidade e tamanho da importância que a empresa dará para o setor de custos. (Martins 1998, apud Baseggio, Leismann, Silva, Demozzi, p. 3)

**2 LOGÍSTICA**

O mercado globalizado exige constantes mudanças e busca de novos meios para ter um produto com maior qualidade. Então, a logística tem sido uma das maneiras mais frequentes utilizadas para vencer esses desafios, pois está sendo utilizada para o planejamento de processos de negócios que integram não só as áreas funcionais da empresa, como também a coordenação e o alinhamento dos esforços de diversas organizações na busca por reduzir custos e agregar o máximo valor ao cliente final. (FERRAES; KUEHNE, 2006)

Conforme Ferraes e Kuehne (2006):

Pode-se definir logística como sendo a junção de quatro atividades básicas: as de aquisição, movimentação, armazenagem e entrega de produtos. Para que essas atividades funcionem, é imperativo que as atividades de planejamento logístico, quer sejam de materiais ou de processos, estejam intimamente relacionadas com as funções de manufatura e marketing.(FERRAES, KUEHNE, 2006, p. 1)

Então, desta forma, observa-se que a logística é a peça chave para muitos negócios, pois ela planeja, controla o fluxo e armazena de forma eficiente e econômica as matérias-primas, materiais semiacabados e produtos acabados, informação referente a eles, desde o ponto de origem até o ponto de consumo.

**3 CUSTOS LOGÍSTICOS**

O custo logístico se popularizou a partir dos anos de 1990 com a era dos mercados globalizados e competitivos, assumindo um papel importante na busca de produtos com maior eficiência e maior produtividade nas empresas. Segundo Ricarte (2002) ao quererem a redução de custos, as empresas vem focando apenas no custo do produto e acabam alocando errado ou esquecendo os custos relacionados à logística.

Saber efetivamente o custo logístico da empresa é uma das principais necessidades da gestão logística, porém a maioria das empresas tem dificuldades em levantar esses custos (LIMA, p. 1, 2006)

O custo logístico pode influenciar diretamente no preço final da mercadoria e assume o posto de segundo mais importante dentro de uma empresa, ultrapassado apenas pelos custos da própria mercadoria. Portanto, é crucial saber identificar e administrar esse tipo de custo, pois ele pode significar a existência da empresa.(RICARTE, 2002)

Os custos logísticos são os custos de planejar, programar e controlar todo o fluxo de materiais desde a entrada, no processo e na saída, desde o ponto de origem até o ponto de consumo (PRIORI, 2008, apud OLIVEIRA, 2010 p.2).

Nos dias de hoje, além do consumidor exigir serviços de qualidade, ele exige também um produto diferenciado. Em função disso, quanto mais a empresa diferencia seus serviços aos clientes, maior será o custo do produto. A logística contribui de várias formas no custo do produto como já foi citado. Dentre os principais contribuições, Vaz (2013, p. 1) destaca:

* maior redução no prazo da entrega dos produtos;
* maior disponibilidade de produtos;
* maior cumprimento do prazo de entrega;
* maior facilidade de colocação de pedidos.

A partir disso o gerenciamento de custos não se torna algo simples, dependendo muito da complexidade e da objetividade da empresa em alocar realmente o valor no produto final. (VAZ, 2013)

Portanto, verifica-se ser importante que a empresa conheça seus próprios custos logísticos, para que assim tenham condições de estabelecer metas de diminuição dos custos do produto, visando a melhor qualidade do mesmo, o que resulta em uma boa competitividade da empresa no mercado.

**3.1 TIPOS DE CUSTOS LOGÍSTICOS**

O aumento da variedade de produtos, as entregas mais frequentes, o tempo reduzido de atendimento, a menor tolerância a erros de separação de pedidos e as pressões para redução dos níveis de estoque, fazem com que surgem elementos importantes nos custos logísticos. Segundo Vaz (VAZ, 2012, p.3) os custos estão divididos em:

* Custos de Armazenagem;
* Custos com Estocagem;
* Custos com Transportes.

O gasto aplicado nas estruturas necessárias para guardar materiais, estoques e produtos são custos a serem cumulativamente agregados no valor do produto. Pode-se citar como exemplo: a aquisição de matéria-prima, o custo de aluguel, a criação do espaço físico para colocação dos itens, o transporte interno do pessoal responsável pelo estoque, entre outros. (FARIA; NAKAGAWA, 2012)

“O mais importante é o conhecimento do tomador de decisão sobre a informação disponibilizada. É preciso saber o que está sendo considerado no modelo e conhecer suas limitações.” (FARIA, NAKAGAWA, p. 2, 2012)

O entendimento de cada custo é que vai fazer com que as empresas possam entender a dimensão que é estudar custos logísticos de uma empresa. E as mesmas não podem esquecer que as decisões sobre o custo na empresa devem ser tomadas observando os custos totais e não somente de um elemento. (VAZ, 2012)

**3.2 CUSTOS DE ARMAZENAGEM**

A importância do Custo de Armazenagem vem crescendo devido a exigência do mercado por serviços melhores. Esta preocupação levou os administradores a repensarem como estariam seus custos com armazenagem, propriamente no que diz respeito à manutenção de armazéns. No momento que o mercado exige variabilidade, disponibilidade, rapidez na entrega, menor tolerância a erros na entrega, faz-se necessário o gerenciamento eficiente das atividades de armazenamento, os quais vão aumentando na medida em que se adquire novos armazéns, obedecendo à quantidade movimentada. (VAZ, 2012)

Armazenar significa disponibilizar espaço físico, recursos e procedimentos necessários para que os materiais sejam acondicionados corretamente, evitando perdas e demora no fluxo logístico. (VAZ, 2012, p. 5)

Os Custos de armazenagem são aqueles que são aplicados nas estruturas e condições necessárias para que a empresa possa guardar seus produtos adequadamente. Faz parte deste tipo de custo: o aluguel do armazém, os custos com aquisição de paletes, custo com pessoal do armazém, etc (RICARTE, 2002).

Como salientado por outros autores, é o entendimento de cada um deles que vão fazer com que possamos entender a dimensão que é estudar os Custos Logísticos de uma empresa. Não devemos esquecer também que as decisões sobre custos na empresa devem ser tomadas observando os impactos nos Custos Totais e não somente em um elemento só (Wordpress, 2012).

* 1. **Custo com Estocagem**

Segundo Dias (2012) o significado de estoque, assim como seu gerenciamento, é muito mais amplo do que se pode imaginar. Vai muito além de armazenar e controlar. O estoque é o que impulsiona a vida de uma empresa, em seu perfeito gerenciamento, é o que viabiliza a empresa de se tornar competitiva.

“Sem estoque é impossível uma empresa trabalhar, pois ele funciona como amortecedor entre os vários estágios da produção até a venda final do produto” (DIAS, 2010, p.7).

A função dos estoques é maximizar as vendas, aperfeiçoar o planejamento e controle de produção, quanto maior o investimento, maior será o comprometimento e responsabilidade de cada departamento. Minimizar perdas e custos, otimizar investimentos, reduzindo as necessidades de capital investido (DIAS, 2010).

* 1. **Custos com transportes**

Para a maioria das empresas o transporte é a atividade mais importante, simplesmente porque ele é mais visível e também mais essencial. Nenhuma empresa pode operar sem ter a movimentação de suas matérias-primas ou de seus produtos acabados. O gerenciamento da atividade de transporte geralmente envolve definir o roteiro de transporte e a utilização da capacidade dos veículos. O custo com transporte é o custo mais elevado da categoria, chegando a representar 60% dos custos totais (NOGUEIRA, 2013).

Segundo Nogueira (2013) o custo de transporte possui três macros processos logísticos, os quais são: o suprimento, apoio à manufatura e a distribuição física.

Quanto ao suprimento, Lucena e Almeida (2014, p. 1) descrevem que:

“A correta gestão de estoques na cadeia de suprimentos não pode ser efetuada isoladamente, algumas medidas de controle de produção podem ser implementadas pela empresa. Porém, é fundamental que a cadeia de suprimentos esteja no mesmo nível de evolução e a relação cliente-fornecedor tenha um sincronismo total (LUCENA, ALMEIDA, 2014)

Produção –“O sistema deve possibilitar a simulação de diferentes políticas de produção para perceber como se comportam os custos diante destas modificações.Além disso, este sistema deve alocar os custos indiretos de maneira não distorcida para que se possa custear os produtos e assim mensurar a rentabilidade, não só dos produtos, como também dos clientes” (NOGUEIRA, 2014, p. 1).

Distribuição Física: “Cuida dos processos que ocorrem com os produtos acabados desde que são armazenados até o momento em que são entregues aos clientes (RG9, 2014)”.

**CONCLUSÃO**

A Contabilidade de custos busca de modo geral auxiliar a redução dos custos e aumentar os lucros das empresas. A Contabilidade de Custos perante a logística visa identificar os principais gastos com armazenagem, estocagem e transporte para assim reduzir custos, e consequentemente reduzir preço ao consumidor e assim aumentar lucros para a empresa.

Os custos de logística, ao serem observados e analisados por contadores administradores e gestores, devem ser planejados e geridos de acordo com as reais necessidades da empresa, para que haja uma concorrência leal, ética e eficiente, sem que a empresa perda lucros e valor no mercado. A análise dos custos de logística deve buscar a diferenciação do produto/serviço, em todas as suas faces; valor e custos de qualidade, para garantir sua sobrevivência no mercado, cada vez mais competitivo.

Enfim, o estudo realizado evidenciou que para se obter sucesso no mercado competitivo, deve-se avaliar custos de modo geral e principalmente os custos de logística, ou seja, sua estocagem, seu armazenamento e transporte, afim de reduzir valores de custos, diminuindo preço, mas devendo sempre, manter sua qualidade; podendo assim, criar probabilidades de aumento de lucros, mantendo seu valor no mercado. Conclui-se que contador, gestor e administrador devem trabalhar em conjunto para garantir a sobrevivência da empresa e sua maior lucratividade.

Indica-se o presente artigo para acadêmicos de ciências contábeis, administração, economia, bem como a contadores, profissionais da contabilidade, gestores, administradores, financeiros/tesoureiros das empresas, a fim de obterem maiores informações sobre os custos de logísticas e possíveis maneiras para reduzir custos, preços, manter qualidade e aumentar lucros, logo valorizando a empresa no mercado competitivo.

**REFERENCIAS**

BEAL, A. **Gestão Estratégica da Informação**: Como transformar a informação e a tecnologia da informação em fatores de crescimento e de alto desempenho nas organizações. São Paulo: Atlas, 2004.

BERTÓ, Dalvio José e BEULKE, Rolando. **Gestão de Custos**. São Paulo: Saraiva, 2005. Disponível em <Acesso em: <http://www.uninova.edu.br/ Uni/Revista/artigos/artigo04.pdf .>. Acesso em: 12 de mai. De 2014.

BRUNI, Adriano Leal. **A Administração de Custos, Preços e Lucros**. São Paulo: Atlas, 2006. Disponível em <Acesso em: <http://www.uninova.edu.br/Uni/Revista/artigos/artigo04.pdf .>. Acesso em: 12 de mai. De 2014.

DIAS, Marco Aurélio P. **Administração de materiais**: uma abordagem logística. 5. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2010.

**\_\_\_\_\_\_\_**. Administração de Materiais: princípios, conceitos e gestão. (6a Edição) São Paulo: Editora Atlas, 2011.

FERRAES, Francisco Neto; KUEHNE, Maurício Junior. **Logística empresarial.** Disponível em: <http://www.fae.edu/publicacoes/pdf/empresarial/4.pdf>. Acesso em: 11 maio 2006.

LIMA,Maurício Pimenta. **OS CUSTOS DE ARMAZENAGEM NA LOGÍSTICA MODERNA.**Disponível em: <http://professorricardo.tripod.com/Artigo\_13.pdf >. Acesso em: 28 de abr. de 2014.

LUCENA, Maxwell. ALMEIDA, Daison de. **Gestão estoques na cadeia de suprimentos**. Disponível em <http://www.metodista.br/ppc/revista-ecco/revista-ecco-01/gestao-estoques-na-cadeia-de-suprimentos>. Acesso em 19 de mai. 2014.

MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de Custos**. 6º Ed. São Paulo: Atlas, 1998. Disponível em <Acesso em: <http://www.uninova.edu.br/ Uni/Revista/artigos/artigo04.pdf .>. Acesso em: 12 de mai. De 2014.

MOURA, Cassia E. Gestão **de Estoques: ação e monitoramento na cadeia de logística integrada**. Rio de Janeiro: Editora Ciência Moderna Ltda, 2004.

NAKAGAWA, Masyuki. FARIAS, Ana Cristina de. **CUSTOS DE ARMAZENAGEM.** Disponível em: <http://pt.slideshare.net/amarcuzo/custos-de-armazenagem>. Acesso em 28 de abr. de 2014.

NOGUEIRA, Juliano Henriques. **Custos logísticos I**. Disponível em <http://www.techoje.com.br/site/techoje/categoria/detalhe\_artigo/285> Acesso em 19 de mai. de 2014.

OLIVEIRA, Pâmella Gabriela **GESTÃO DE CUSTOS LOGÍSTICOS EM UMA EMPRESA ATACADISTA – UM ESTUDO DE CASO** <http://www.sbpcnet.org.br/livro/lavras/resumos/552.pdf>. Acesso em 18 de mai. 2014

RG9. **Custo de distribuição física**. Disponível em <http://www.rg9.org/logistica.php> Acesso em 19 de mai. de 2014.

RICARTE, Marcos.**A importância dos custos logísticos na cadeia de suprimentos**. <http://www.pauloangelim.com.br/artigos3\_52.html>. Acesso em 30 de mar. 2014.

SILVA, Benedito Albuquerque. **Custos e Estratégias de Gestão**. Apostilado de pós-graduação, 2008. Disponível em <Acesso em: <http://www.uninova.edu.br/Uni/Revista/artigos/artigo04.pdf .>. Acesso em: 12 de mai. De 2014.

VAZ, Eduardo Oleiro. **APOSTILA CUSTOS LOGÍSTICOS**. Disponível em: <http://www.ebah.com.br/content/ABAAAekcQAI/apostila-custos-logisticos#>. Acesso em 05 de mai. de 2014.

WORDPRESS. **Introdução a custos.** Disponível em <http://teclog.wordpress.com /2012/09/03 /custos-logisticos-introducao/.> Acesso em 28 de mai. de 2014.

1. Acadêmico do curso de Ciências Contábeis – 5º semestre – Faculdades Integradas Machado de Assis – daiane\_rafalski@hotmail.com [↑](#footnote-ref-1)
2. Acadêmico do curso de Ciências Contábeis – 5º semestre – Faculdades Integradas Machado de Assis – piccininvagner@hotmail.com [↑](#footnote-ref-2)
3. Acadêmica do curso de Ciências Contábeis – 5º semestre – Faculdades Integradas Machado de Assis – wkochhann@hotmail.com [↑](#footnote-ref-3)
4. Mestre em Ciências Contábeis pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos - UNISINOS (2006). Orientadora. Professora do curso de Ciências Contábeis nas Faculdades Integradas Machado de Assis - FEMA. [lidiane@home.fema.com.br](mailto:lidiane@home.fema.com.br) [↑](#footnote-ref-4)